

Síntese do Trabalho/Projeto	
Tema	Experiências do CEREST de São José do Rio Preto quanto Notificação de Agravos à Saúde do Trabalhador Relacionados às Capacitações.
Autores	Kátia Esquerdo Araújo; Iara Lúcia de Lima Machado; Ariane Gaspar Imperial; Marisa Benedita Ponté e Maria Aparecida de Souza.
Contatos: telefone, e-mail.	(17) 3211-9488 ou 3212-9514 katiaesquerdo@yahoo.com.br
Instância: estado, município, Cerest etc.	CEREST de São José do Rio Preto/ SP.
Área: vigilância, APS, especialidades, gestão, pesquisas etc.	Vigilância em saúde do trabalhador.
Resumo (05 linhas)	O presente estudo realizou levantamento estatístico do número de capacitações realizadas aos municípios da área de abrangência do CEREST de São José do Rio Preto relacionando-os as notificações no SIVAT e no SINAN no período de 2007 a 2011 nesta região. Conclui-se que os municípios participantes de treinamentos são os que mais notificam e que distância tem dificultado a participação em capacitações e visitas técnicas.
Introdução (20 linhas)	<p>São José do Rio Preto (SJRP) é cidade sede do Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador (CEREST) e da Direção Regional de Saúde (DRS) XV com área de abrangência de 102 municípios e população de 1.472.771 habitantes. Os Grupos Estaduais de Vigilância Epidemiológica (GVE) e Sanitária (GVS) são divididos em: Grupo 29 localizado em São José do Rio Preto, Subgrupo 29 em Votuporanga e Grupo 30 em Jales. O Grupo 29 fica responsável por 67 municípios e o grupo 30 por 35 municípios.</p> <p>O CEREST de São José do Rio Preto desenvolve suas atividades desde 2002 quando iniciou ações em saúde do trabalhador com capacitações da equipe, controle social e os referidos grupos de vigilância. Conforme estruturação e definição de sete municípios sentinelas, os mesmos foram incluídos nas capacitações, como estratégia para implantar políticas de saúde do trabalhador na área de abrangência do CEREST.</p> <p>Para obter um panorama dos acidentes e doenças</p>

	<p>de trabalho ocorridos na região foi desenvolvido com parcerias o Sistema de Vigilância de Acidentes e Doenças do Trabalho (SIVAT) onde são inseridos dados de notificação de todos os agravos relacionados ao trabalho, independente da gravidade e vínculo empregatício. Este sistema permite a classificação dos agravos que constam na portaria 104 GM/MS, que após investigados são notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).</p>
Objetivos (05 linhas)	<p>Apresentar dados referentes a acidentes e doenças do trabalho no SIVAT (Sistema de Informação de Vigilância de Acidentes de Trabalho) e SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) no período de 2007 à 2011, relacionados com as capacitações realizadas no mesmo período.</p>
Justificativas (10 linhas)	<p>Por constituir um importante problema de saúde pública e por sua expressiva morbimortalidade os acidentes e doenças do trabalho tem sido cada vez mais estudados, porém ainda há um grande subregistro. Com isso notou-se a importancia de identificar o aumento das notificações de agravos à saúde do trabalhador nos últimos quatro anos na região de São José do Rio Preto, relacionando com as capacitações realizadas pelo CEREST aos municípios da região.</p>
Material e métodos (10 linhas)	<p>Foi realizado levantamento estatístico do número de capacitações, visitas técnicas, número de municípios treinados e utilizados dados do SIVAT e SINAN no período de 2007 a 2011, do município de São José do Rio Preto e Área de abrangência supracitada.</p>
Resultados (20 linhas)	<p>No período estudado foram realizadas 22 capacitações no município de SJRP, a principio com participação dos municípios sentinela e após visitas técnicas aos municípios, aumentou a participação dos mesmos totalizando 80 municípios participantes. Observou-se que na área de abrangência do Grupo 30 tiveram participação menor. A distância entre SJRP e esses municípios é de 150 a 200 KM o que dificultou a participação nos referidos treinamentos.</p> <p>No entanto, percebe-se que o número de notificações no SIVAT e SINAN vem aumentando após treinamentos neste período, em 2007 foram 5.752 e em 2011, 11.262 notificações no SIVAT e no SINAN de 392 para 1.313.</p>
Discussão (20 linhas)	<p>Conclui-se que os municípios participantes de treinamentos são os que mais notificam e que distância tem dificultado a participação em capacitações e visitas técnicas.</p>